

## 10634 - Percepção do ambiente e estratégias de uso das terras pelos Geraizeiros de Cana Brava, Guaraciama, MG

*Perception of environment and land use strategies for the Geraizeiros  
Cana Brava, Guaraciama, MG*

ALVARENGA, Anna Crystina<sup>1</sup>; FERNANDES, Luiz Arnaldo<sup>2</sup>; JARDIM, Jussara Machado<sup>3</sup>; ROCHA, Germana Platão<sup>4</sup>; LOPES, Nilton Fábio Alves<sup>5</sup>

<sup>1</sup>UFMG/ICA, [annacrys\\_3@yahoo.com.br](mailto:annacrys_3@yahoo.com.br); <sup>2</sup>UFMG/ICA, [luizmcmg@ig.com.br](mailto:luizmcmg@ig.com.br); <sup>3</sup>UFMG/ICA, [jmjardin@uia.com.br](mailto:jmjardin@uia.com.br); <sup>4</sup>UFMG/ICA, [geplatao@yahoo.com.br](mailto:geplatao@yahoo.com.br); <sup>5</sup>CAANM, [lopes\\_moc@yahoo.com.br](mailto:lopes_moc@yahoo.com.br)

### Resumo

Objetivou-se neste trabalho, identificar os conhecimentos associados ao solo dos Geraizeiros da comunidade Cana Brava no Norte de Minas Gerais, a fim de trazer em cena as estratégias de convivência e de uso dos ambientes. Foi utilizado das técnicas Mapeamento Comunitário, Turnê Guiada e Conversa Informal para a descrição e uso dos ambientes. Amostras de solos foram coletadas para relacionar o conhecimento empírico e a fertilidade natural. Em função, principalmente da posição na paisagem, vegetação e fertilidade natural dos solos, os moradores da Comunidade reconheceram oito ambientes: Brejo, Vazante, Terra de Cultura, Campo, Chapada, Cerrado, Morro Cascalhado e Reserva do Capão. Os ambientes foram classificados no Sistema de Capacidade de Uso das Terras com o intuito de relacionar os conhecimentos empíricos da população tradicional com os técnicos. Há uma relação estreita entre a diferenciação dos ambientes com a fertilidade dos solos determinadas em laboratório, no entanto, os usos desses ambientes pela população local são mais amplos que aqueles preconizados pela pedologia tradicional.

**Palavras-Chave:** Etnopedologia, Norte de Minas Gerais, População Tradicional.

### Abstract:

*The objective of this work, to identify the knowledge associated with the soil of the community geraizeiros Cana Brava in the north of Minas Gerais, in order to bring into play the strategies and use of living environments. We used community mapping techniques, Guided Tour and talk informally to describe and use environments. Soil samples were collected to relate the empirical knowledge and natural fertility. Due mainly of landscape position, vegetation and natural soil fertility, the residents of the Community recognized eight environments: Brejo, Vazante, Terra de Cultura, Campo, Chapada, Cerrado, Morro Cascalhado e Reserva do Capão. The environments were classified in the System Usability of Lands in order to relate the empirical knowledge of traditional populations with the technicians. There is a close relationship between the differentiation of environments with certain soil fertility in the laboratory, however, the uses of these environments by the population are broader than those advocated by pedology.*

**Key Words:** Ethnopedology, North of Minas Gerais, Traditional population.

### Introdução

O região norte do Estado de Minas Gerais apresenta grande diversidade de povos e comunidades tradicionais. Esses são grupos, que possuem formas próprias de organização, que ocupam e usam territórios e recursos naturais para sua reprodução

social, cultural, religiosa e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. É neste contexto que se insere a comunidade Cana Brava, habitada por agricultores e extrativistas denominados *Geraizeiros*. São assim conhecidos por viverem e utilizarem os vários ambientes do Bioma Cerrado de acordo com os conhecimentos empíricos acumulados e transmitidos ao longo de várias gerações. Essa Comunidade foi diretamente atingida pelo processo desenvolvimentista da Revolução Verde na década de 1970 e invadida pela monocultura do eucalipto. Esse fato tem colocado em risco a sustentabilidade dos ecossistemas, acentuando as desigualdades socioeconômicas, a concentração das terras, associados à degradação dos seus recursos naturais. Provoca ainda êxodo rural, culminando na ruptura parcial das tradições culturais e transferências de conhecimentos tradicionais associados aos recursos naturais. Entre esses conhecimentos, destaca-se o uso empírico tradicional do solo, que é um recurso primordial e que desempenha papel importante para os agricultores, principalmente no que se refere à produção de alimentos. Nesse sentido, faz-se necessário resgata-los, e para isso, é importante que se desenvolvam metodologias participativas para o resgate, compreensão e valorização desses conhecimentos com o objetivo de evitar a perda total desse patrimônio.

A fim de inserir-se nesse paradigma, o qual integra o conhecimento de agricultores e suas percepções sobre os usos dos solos e o científico agrônomo, surge a Etnopedologia que é a ciência que procura entender as relações existentes entre o solo e a população local. A pesquisa etnopedológica em Cana Brava teve como objetivo descrever os diferentes ambientes reconhecidos pela população local, as estratégias de uso e relacionar com os conhecimentos pedológicos tradicionais.

## **Metodologia**

A comunidade Cana Brava localiza-se no município de Guaraciama, no Norte de Minas Gerais. Foi utilizado das técnicas Mapeamento Comunitário, Turnê Guiada e Conversa Informal para a descrição e identificação do uso dos ambientes pelos *Geraizeiros*. De acordo com Mejía (2002) essas metodologias permitem reunir informações acerca da percepção dos participantes sobre o uso dos recursos naturais no contexto local. Posteriormente selecionaram-se os participantes mais atuantes para a localização e a descrição dos diversos ambientes *in loco*. Percorreu-se todo o espaço geográfico natural da comunidade por meio de veículo ou a pé. Durante o percurso, realizou-se as Conversas Informais, nas quais as informações sobre o foco da pesquisa foram levantadas. O percurso foi definido pelos pesquisadores e moradores de acordo com a disposição espacial dos ambientes. A característica principal da Turnê Guiada (caminhadas) é o uso de estímulos visuais, a fim de conseguir a maior quantidade de informações. Por meio dessas ferramentas, foram levantadas as seguintes informações: a profundidade efetiva do solo, a drenagem, a pedregosidade, o risco de inundação, a declividade do terreno, a presença ou risco de erosão hídrica, a cor, e a textura das camadas superficiais dos solos. Essas informações foram utilizadas na caracterização dos ambientes e na classificação das terras no Sistema de Capacidade de Uso (LEPSCH *et al.*; 1983 e Bertolini e BELINAZZI JUNIOR; 1985). Amostras de solos foram coletadas para relacionar o conhecimento empírico e a fertilidade natural. As análises químicas e físicas foram realizadas conforme Embrapa (1997), no laboratório de análise de solos do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais.

## Resultados e Discussão

Os Geraizeiros reconhecem, na comunidade Cana Brava, oito ambientes: Brejo, Vazante, Terra de Cultura, Cerrado, Chapada, Campo, Reserva do Capão e Morro Cascalhado. A diferenciação ocorre, principalmente, em relação a posição na paisagem, a vegetação predominante e a fertilidade natural dos solos cujas características proporcionam usos e formas de manejos específicos. A apropriação orientada desses espaços, levando em consideração as potencialidades de cada ambiente, demonstra o intenso conhecimento dos agroextrativistas em relação ao espaço onde vivem e fazem uso.

A estratificação dos ambientes teve como ponto de referência o rio Cana Brava, tendo sido, portanto os primeiros locais citados o Brejo e a Vazante que são diretamente influenciados pelo rio. A principal diferença entre esses dois ambientes é a permanência ou não de água durante o ano. A Vazante é inundada somente no período das chuvas, porém fica permanentemente úmida, enquanto o Brejo permanece alagado durante o ano todo. Devido a maior fertilidade natural e a umidade constante, esses ambientes são permanentemente utilizados para o cultivo, principalmente de arroz, feijão, hortaliças, cana, mandioca, além da pastagem. A exploração intensiva desses locais provoca impactos ambientais significativos, tais como erosão em sulcos, voçorocas em estágio avançado e o assoreamento do rio Cana Brava, além da perda biodiversidade. Correia (2005) em estudos realizados em comunidade de Geraizeiros no Alto Rio Pardo, Norte de Minas, encontrou referência similar para a caracterização dos ambientes próximos aos rios.

Outro agroecossistema identificado é a Terra de Cultura que, de acordo com os Geraizeiros, são adequados para diversos cultivos, sendo que os atributos dos solos e a vegetação nativa que ocorrem, indicam boa fertilidade. Esse ambiente, além dos diversos cultivos como milho, feijão, amendoim, cana, mandioca, é o mais indicado para a construção das moradias, com quintais ocupados com espécies frutíferas perenes e criação de pequenos animais. Ao analisar os resultados de estudos realizados por Matos (2008) em uma comunidade quilombola no Norte de Minas, observou-se semelhanças na caracterização e uso dos ambientes identificado como Terra de Cultura que para os quilombolas é denominado de Cultura Vermelha.

Os Cerrado são áreas que adquirem, na maioria das vezes, função de reserva, devido conter características edáficas desfavoráveis para utilização agrícola. Sendo utilizado esporadicamente para pastagens. Ainda assim essas áreas fazem parte da estratégia de uso alimentar e econômica, pois fornecem, de forma extrativista, frutos, madeira, lenha, mel e medicamentos.

A Chapada é um ambiente que ocorre na porção mais alta da paisagem e apresenta condições edáficas adversas para a utilização agrícola. Apesar da baixa fertilidade do solo, a Chapada adquire um papel fundamental nas estratégias de uso das populações. É utilizada de forma coletiva para complemento alimentar e criação extensiva do gado, fato conhecido regionalmente de “soltas”. Denominação e uso semelhante da Chapada, foi observado em levantamento pedológico realizado junto a agroextrativistas da região de Grão Mogol no Norte de Minas, como destaca Fernandes *et al.* (2008). Para eles as terras da Chapada não são boas para a agricultura, sendo utilizadas para a criação extensiva de animais e para o extrativismo de frutos nativos, óleos, fibras, plantas medicinais, madeira

e lenha (FERNANDES, *et al.*, 2008, p 7). Além disso, as Chapadas comportam-se como reservatórios naturais das águas das chuvas, absorvendo-as nas épocas chuvosas para abastecer os cursos d'água. Porém, esses ambientes que no passado eram amplamente utilizados pelos Geraizeiros, atualmente estão sendo ocupados por plantações massivas de eucalipto o que provoca uma desestruturação nas condições ambientais, além das culturais e econômicas da comunidade.

O Campo é identificado como sendo um ambiente de transição entre a Terra de Cultura e a Chapada. Aparece normalmente nas porções mais acidentadas da paisagem. O solo apresenta-se, como terra solta, empoeirado, com grande quantidade de pedra, chamadas regionalmente de “toa branco”. A coloração do solo varia entre amarelada e rósea característica que indica o afloramento do horizonte C do solo, devido a remoção dos horizontes A e B pelos processos erosivos. Apesar de não ser cultivado, é um ambiente muito utilizado para o extrativismo de madeira, lenha, frutas e plantas para uso medicinal.

A Reserva do Capão e o Morro Cascalhado são denominações dadas a pequenas faixas de vegetação diferenciadas dos outros ambientes. A principal característica da Reserva do Capão é a grande quantidade de vegetação densa e de árvores de grande porte formando uma imensa “capa”. É utilizada para o extrativismo principalmente de madeira. O Morro Cascalhado é um ambiente acidentado com grande quantidade de cascalho, característica que dá nome ao local, característica que impede a exploração agrícola.

A classificação do solo quanto a Capacidade de Uso foi realizada a partir dos resultados das análises químicas e físicas e dos demais atributos edáficos. Brejo e a Vazante foram classificados como Va2 com limitação devido ao alto risco de inundação frequente e de longa duração. A Terra de Cultura foi classificado como IIIe1, c1 – terras com capacidade de uso com problemas complexos de conservação e de uso devido ao risco de erosão (declividade moderada, 5 a 10%) . O Cerrado e a Chapada são ambientes com características próximas sendo a classificadas como IIIc, com limitação devido a secas prolongadas. O Campo foi classificado como VIe3,s1,c1 com severas limitações devido risco de erosão (declividade acentuada 10 a 12%), profundidade efetiva rasa e pedregosidade elevada. O ambiente denominado de Morro Cascalhado é também classificado segundo a Capacidade de Uso como VIe3,s1,c1. Reserva do Capão foi classificado na classe IIIc1 com limitação climática.

Ferramentas metodológicas participativas da Etnopedologia mostraram-se importantes instrumentos para os levantamentos e reconhecimento dos conhecimentos dos solos da população tradicional Geraizeiros de Cana Brava. O auto-reconhecimento do território pode ser utilizado como forma de fortalecimento e empoderamento da comunidade sobre seus direitos enquanto Comunidade Tradicional. Observou-se uma relação estreita entre a diferenciação dos ambientes com a fertilidade dos solos determinadas em laboratório, no entanto, os usos desses ambientes pela população local são mais amplos que aqueles preconizados pela pedologia tradicional.

### **Agradecimentos**

A Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao Instituto sociedade População e Natureza (ISPN), pelos auxílios financeiros para a realização desse trabalho. E aos moradores da comunidade Cana Brava por terem acreditado no trabalho.

### **Biografia Citada**

CORREIA, J. B. Pedologia e conhecimento local: proposta metodológica de interlocução entre os saberes construídos por pedólogos e agricultores em área de cerrado em Rio Pardo de Minas, MG. Seropédica, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2005. 234p. (Tese de Doutorado).

FERNANDES, L.A.; LOPES, P.S.N.; D'ANGELO, S.; DAYRELL, C.A.; SAMPAIO, R.A.; Relação entre o conhecimento local, atributos químicos e físicos do solo e uso das terras. **Revista Brasileira de Ciências do Solo** Viçosa, 2008.

LEPSCH, I. P. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso: 4ª aproximação**. Campinas: SBCS, 1983. 175p.

MATOS, L.V; Conhecimento na análise de ambientes: a pedologia e o saber local em comunidade quilombolas do norte de Minas Gerais. Viçosa, MG, 2008. (Dissertação de Mestrado).

MEJIA, M.A. **Métodos e instrumentos para la investigación etnoecológica participativa**. **Etnoecológica**, 2002, 129-143p.